

ARTIGO ORIGINAL
ATLETISMO NA ESCOLA
ATHLETICS IN SCHOOL
ATLETISMO EN LA ESCUELA

Kleiton Júnior Custódio Abreu de Souza  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes),
Montes Claros (MG), Brasil.
Email: Kleitonjunior2009@hotmail.com

Vânia Olímpia Barbosa Silva  

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC
E-mail: olimpia.vania@gmail.com.

Data de Submissão: 04/06/2022 Data de Publicação: 05/10/2022

Como citar: SOUSA, K. J. A.; SILVA, V. O. B. Atletismo na escola. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, v. 5, n. 7, Out. 2022.

RESUMO

O atletismo trabalha e desenvolve os movimentos naturais do ser humano, como correr, saltar e lançar, por isso, é chamado de esporte base. Por ser um esporte com diferentes provas, como de velocidade, de resistência e as de arremessos e lançamentos, torna-se uma modalidade interessante para se trabalhar no ambiente escolar, podendo ser aplicado em todos os níveis de ensino. Embora sua prática esteja pouco presente na escola, os benefícios que esta modalidade trás para os alunos deveria levar escola e professores a reverem suas condutas, tentando fazer inserir, cada vez mais, o atletismo em sua proposta pedagógica. Neste sentido, o presente artigo pretende analisar o Atletismo nas Escolas Públicas do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais no Estado de Minas Gerais, buscando compreender quais fatores influenciam na adoção ou não de sua prática, verificando, também, os seus benefícios. Para o desenvolvimento e aplicação desse projeto, realizou-se um estudo descritivo com uma abordagem quantitativa onde foi utilizado um questionário para entrevistar professores de Educação Física dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-Chave: Atletismo. Educação Física. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

Athletics works and develops the natural movements of human beings, such as running, jumping and throwing, which is why it is called base sport. As it is a sport with different tests, such as speed, endurance, throwing and throwing, it becomes an interesting modality to work in the school environment, which can be applied at all levels of education. Although its practice is not very present at school, the benefits that this modality brings to students should lead the school and teachers to review their behavior, trying to insert, more and more, athletics in their pedagogical proposal. In this sense, this article intends to analyze Athletics in Public Elementary Schools in the Early Years in the State of Minas Gerais, seeking to understand which factors influence the adoption or not of its practice, also verifying its benefits. For the development and application of this project, a descriptive study was carried out with a quantitative approach, where a questionnaire was used to interview Physical Education teachers from the early years of Elementary School

Key Words: Athletics. Physical Education. Elementary School.

RESUMEN

El atletismo trabaja y desarrolla los movimientos naturales del ser humano, como correr, saltar y lanzar, por lo que se le denomina deporte base. Al ser un deporte con diferentes pruebas, como velocidad, resistencia y lanzamiento y lanzamiento, se convierte en una modalidad interesante para trabajar en el ámbito escolar, pudiendo ser aplicado en todos los niveles educativos. Si bien su práctica está poco presente en la escuela, los beneficios que esta modalidad trae a los estudiantes deben llevar a escuela y docentes a revisar su conducta, tratando de insertar, cada vez más, el atletismo en su propuesta pedagógica. En ese sentido, el presente artículo pretende analizar el Atletismo en las Escuelas Públicas de Enseñanza Básica de los Años Iniciales del Estado de Minas Gerais, buscando comprender qué factores influyen en la adopción o no de su práctica, verificando también sus beneficios. Para el desarrollo y aplicación de este proyecto se realizó un estudio descriptivo con enfoque cuantitativo, donde se utilizó un cuestionario para entrevistar a docentes de Educación Física de los primeros años de la Enseñanza Primaria.

Palavras-chave: Atletismo. Educación Física. Enseñanza fundamental.

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar tem papel fundamental para o desenvolvimento do ensino e qualidade de vida dos escolares. Enquanto componente disciplinar obrigatório do Ensino Formal, a Educação Física tem sido integrada a uma perspectiva integralista do ser humano, abordando aspectos cognitivos, sociais, afetivos, morais, físicos, senso crítico e diferentes manifestações da cultura corporal (RIBAS, *et al.*, 2021).

No universo de possibilidades que compõe a Educação Física escolar, a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a incluiu na área de Linguagens, passando a ser formada por 05 (cinco) unidades temáticas: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças e lutas. Inserida na temática dos esportes, o atletismo se apresenta como uma das modalidades esportivas a ser trabalhada no ambiente escolar (CNE, 2017).

De acordo com a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT), o Atletismo conta a história esportiva do homem no Planeta desde os tempos ancestrais e sua prática primitiva ajudou na luta pela fuga dos predadores e na busca por alimentos (CBAT).

Conforme Prado e Matthiesen (2007), o Atletismo é conhecido desde a Grécia Antiga e sempre fez parte da programação olímpica, e apesar de ser uma prática bastante diversificada e ligada ao ser humano, sua história é pouco divulgada e contextualizada por aqueles que o ensinam e o praticam. Sua primeira competição esportiva registrada foi a corrida, que aconteceu nos Jogos de 776 A.C., na cidade de Olímpia, na Grécia, e que, posteriormente, deu origem às Olimpíadas.

O atletismo surgiu no Brasil no fim do século XIX, mas sua prática foi consolidada somente no século XX. Em 1924, nos Jogos de Paris, o Brasil inaugurou sua participação em torneios olímpicos; e, no ano seguinte foi instituído o Campeonato Brasileiro de Atletismo. Desde então, o atletismo tem se desenvolvido cada vez mais no país, tornando sua prática cada vez mais popular, alcançando, cada vez mais, um número maior de pessoas interessadas neste esporte (CBAT).

Por trabalhar e desenvolver os movimentos naturais do ser humano, como correr, saltar e lançar, o atletismo é chamado de esporte base. De acordo com a CBAT, é uma modalidade com provas de pista, corridas de rua, corridas em campo e montanha, saltos e lançamentos e marcha atlética. É um conjunto de provas de resistência que permanece como o principal esporte olímpico dos tempos modernos. Essa importância é resumida em uma frase que circula no meio olímpico: “Os Jogos Olímpicos podem acontecer apenas com o Atletismo. Nunca, sem ele.”

Por ser um esporte com diferentes provas, como de velocidade, de resistência e as de arremessos e lançamentos, torna-se uma modalidade interessante para se trabalhar no ambiente escolar, podendo ser aplicado em todos os níveis de ensino. Embora sua prática esteja pouco presente, os benefícios que esta modalidade trás para os alunos deveria levar escola e professores a reverem suas condutas, tentando fazer inserir, cada vez mais, o atletismo em sua proposta pedagógica.

Através das provas de corridas, saltos, arremessos, lançamentos, o atletismo melhora o desenvolvimento motor, coordenação motora, equilíbrio, força e espírito de cooperação dos alunos. Também melhora a autoestima, a saúde e a qualidade de vida dos praticantes, pois são trabalhadas diversas capacidades físicas como resistência cardiorrespiratória, força, velocidade e agilidade (MATTHIESEN *et al.*, 2012).

De acordo com Bragada *et al.*, (2000), como se usam as mesmas capacidades e habilidades de outras modalidades desportivas, trabalhar o atletismo com as crianças também é importante para a aprendizagem futura de outras modalidades esportivas. Por exemplo, a corrida é essencial no futebol, pular é tão importante no voleibol quanto arremessar é no basquetebol. Ou seja, aprende-se fundamentos de base que servirão futuramente para outros esportes.

Ao considerar o caráter integrador e formador fundamentado em princípios pedagógicos e didáticos-metodológicos que possibilitam o desenvolvimento do

processo de ensino-aprendizagem, o atletismo é uma prática que deveria estar efetivamente inserida em todas as etapas da educação básica. No entanto, o desenvolvimento do atletismo nas aulas dos anos iniciais do ensino fundamental se revela ainda mais importante, pois é nesta faixa etária que é possível explorar mais os movimentos dos alunos, evidenciando suas potencialidades (RIBAS, *et al.*, 2021).

Os anos iniciais da Educação Fundamental compreendem crianças, em média, entre 06 e 10 anos. São amplas e significativas as mudanças no desenvolvimento que acontecem neste período. Nesta fase, o desenvolvimento motor da criança tem uma grande alteração em direção a uma nova habilidade, é por volta dos 06 anos que as crianças são capazes de desempenhar a maioria dos movimentos fundamentais. Por isso, recomenda-se que se aplique brincadeiras de correr, saltar, pular e arremessar, pois são exercícios que influenciam o desenvolvimento das habilidades motoras da criança (AUSTUN; FOGAGNOLI, 2013).

Durante os anos iniciais da Educação Fundamental, os alunos vivenciam movimentos de caminhar, correr, saltar, e pular, e, o trabalho do atletismo nas aulas de Educação Física pode melhorá-los. Como a maior parte dos movimentos são de fácil execução por se tratar de habilidades motoras de locomoção e manipulação que se aprende desde criança, o atletismo não é difícil de ser aplicado nas aulas (FRANÇA, *et al.*, 2012).

Por todas essas características, professores de Educação Física devem buscar ensinar os alunos, além das modalidades esportivas mais comumente ofertadas, como futebol, vôlei e handebol, também o atletismo. Da mesma forma, escola e operadores da educação devem fomentar e incentivar o ensino e a prática do atletismo no ambiente escolar.

No entanto, embora seja notório os benefícios de sua prática, o atletismo não tem sido habitualmente utilizado enquanto recurso pedagógico nas aulas de Educação Física. Esta constatação levou à realização da presente pesquisa, que buscou compreender os fatores que influenciam, dificultando ou favorecendo a adoção do atletismo na escola, bem como identificando como os professores tem trabalhado esta modalidade desportiva e a percepção que possuem sobre esta prática desportiva.

Estudos já realizados revelam que a falta de recursos materiais e infraestrutura são apontados como os principais motivos para não se trabalhar o atletismo nas escolas (PRADO; MATTHIESEN, 2007). No entanto, buscou-se investigar se há outros fatores por detrás desta realidade, tentando compreender outros motivos e dificuldades que podem levar um professor a não ministrar o Atletismo em suas aulas.

Para compreender esta realidade, foram entrevistados 19 (dezenove) professores de Educação Física dos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública de ensino do Estado de Minas Gerais. Através dos resultados encontrados e da análise de seus dados, o presente estudo pode contribuir para que operadores e gestores da educação, professores de Educação Física e a sociedade em geral possam compreender a importância da prática do Atletismo nas escolas, desmistificando ideias do senso comum e colaborando para a formação de opiniões baseada na ciência.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento e aplicação desse projeto, realizou-se uma pesquisa de natureza bibliográfica e pesquisa de campo com observações, por se tratar de uma ação planejada, dentro de situações investigadas. Conforme afirma Gil (2002), a abordagem quantitativa tem como objetivo primordial a descrição das características de tal população ou fenômeno ou relações entre variáveis.

O procedimento utilizado respeitou e considerou as normas internacionais de experimentação com humanos, nos termos da resolução 466 do CNS que trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196. Após ser submetida para análise no Comitê de Ética em Pesquisa, a proposta de pesquisa foi aprovada por meio do Parecer de nº 5.145.357.

Foi realizada uma pesquisa de campo para obtenção dos dados, que segundo Cajueiro (2005), “procede à solicitação de informações a um grupo de pessoas acerca do problema estudado, para, em seguida, mediante análise quantitativa, obter-se as conclusões correspondentes aos dados coletados”.

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário para entrevistar professores de Educação Física dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O

questionário foi elaborado com questões de múltipla escolha relacionadas ao assunto da pesquisa e foi aplicado através de um link do Google Forms.

Após a coleta dos dados, foram utilizadas análises descritivas para verificar o ensino do Atletismo nas escolas, bem como para compreender outros aspectos desta temática. Para o tratamento dos dados, foi utilizado softwares da plataforma do Microsoft Office, sendo utilizados os programas Microsoft Word, Microsoft Excel e Microsoft PowerPoint, que grou maior facilidade e conforto durante a organização e tratamento dos dados.

RESULTADOS

A pesquisa teve início questionando os professores se o planejamento de suas aulas contemplava aulas de atletismo. O gráfico abaixo revela os dados encontrados:

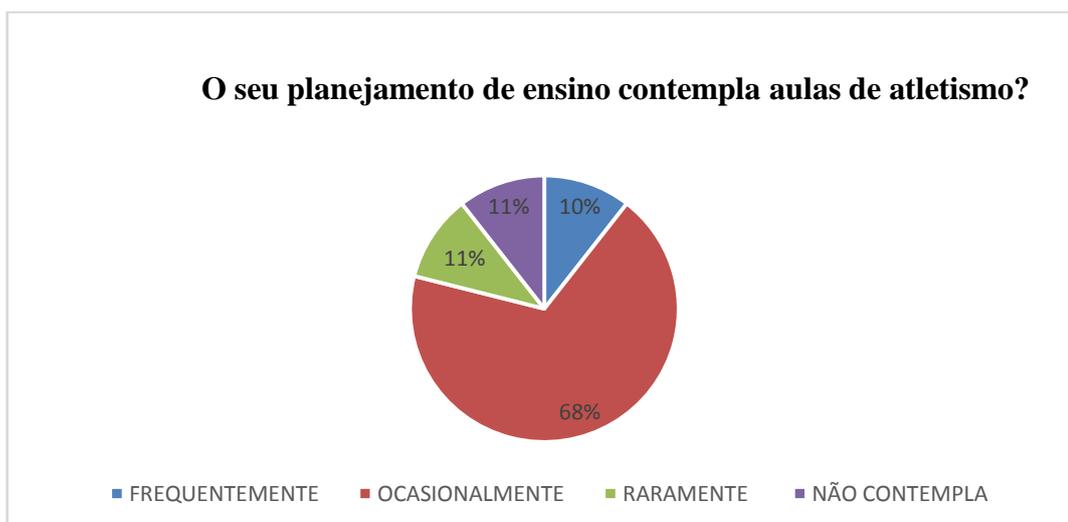


Figura 1- O seu planejamento de ensino contempla aulas de atletismo?

Fonte: Próprio Autor

Como mostrou os resultados, ainda há uma parcela considerável de professores que não inserem o atletismo em suas aulas. Também notou-se um número baixo de professores que adotam essa prática de forma frequente em suas aulas, em um período escolar e de desenvolvimento do aluno que, como visto, é ideal para a adoção do atletismo.

Após, foi questionado aos professores quais as principais atividades realizadas em uma aula de atletismo. Abaixo os dados mostram que a grande

maioria, 79% dos entrevistados, responderam que a principal atividade trabalhada é a corrida.

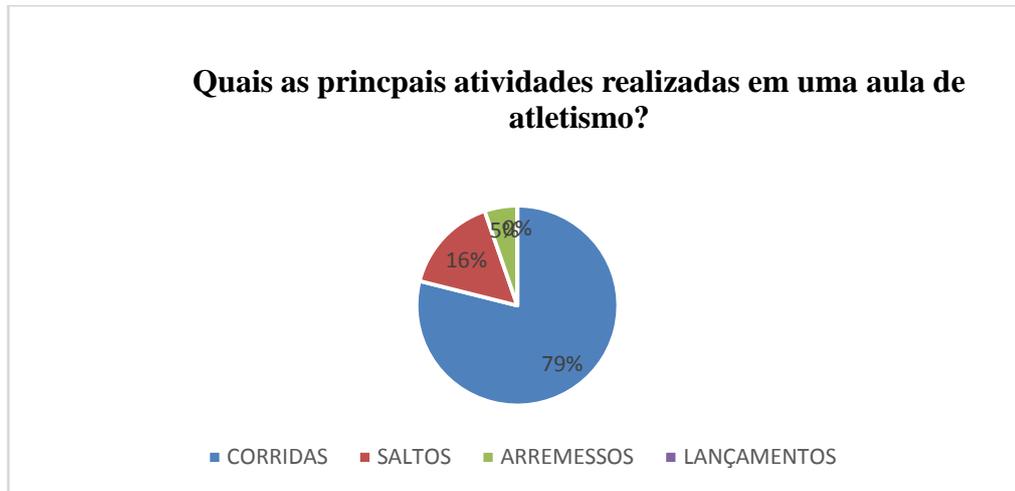


Figura 2 - Quais as principais atividades realizadas em uma aula de atletismo?

Fonte: Próprio Autor

Importante destacar que nenhum professor apontou que realizam atividades de lançamento em suas aulas, embora seja um aspecto comumente utilizado nas diversas provas de atletismo.

Ao verificar as dificuldades encontradas para ministrar as aulas de atletismo, dois fatores prevaleceram de forma quase equânime: ausência de materiais e estrutura física inadequada. É o que se observa abaixo:

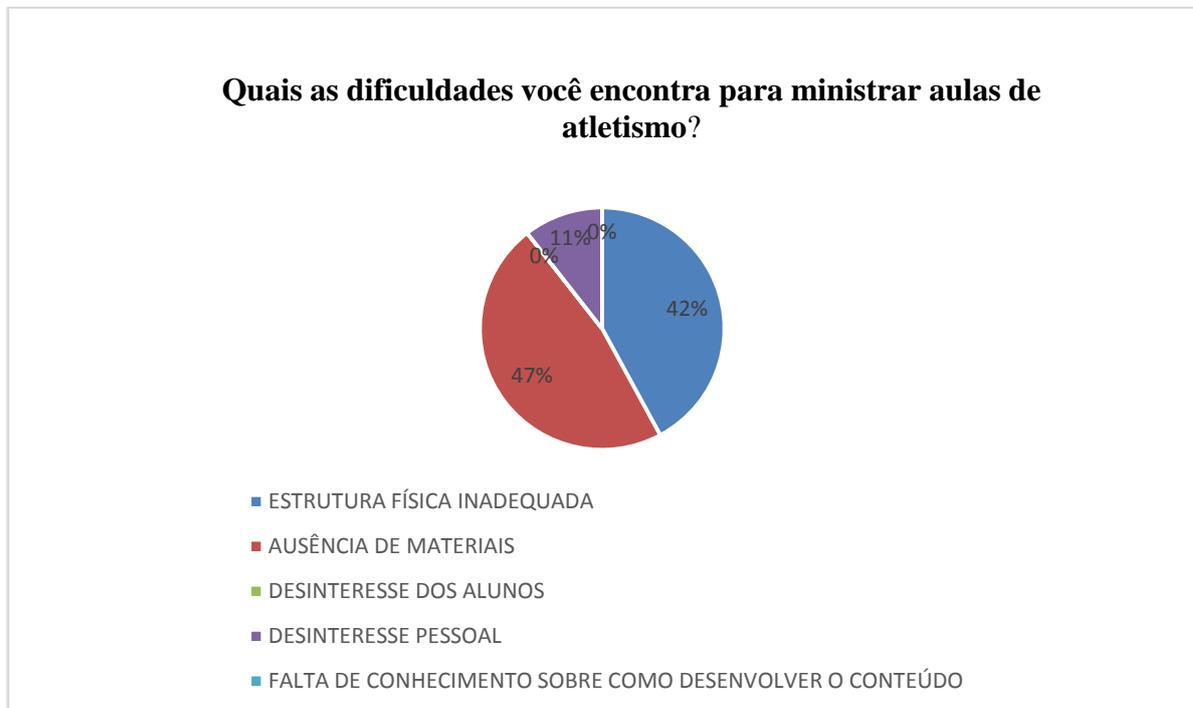


Figura 3 - Quais as dificuldades você encontra para ministrar aulas de atletismo?

Fonte: Próprio Autor

Apesar de sua reconhecida importância para o desenvolvimento global do aluno, em 11% dos casos os professores apontaram que o seu desinteresse pessoal é um fator dificultador na adoção do atletismo na escola.

Quando questionados sobre a perspectiva em suas aulas de atletismo, o gráfico abaixo mostra que a grande maioria, 84% dos entrevistados, responderam que buscam ensinar os movimentos básicos do atletismo, pensando na promoção da cultura de movimento do aluno.



Figura 4 - Qual a perspectiva de ensino em suas aulas de atletismo?

Fonte: Próprio Autor

Novamente aqui é possível constatar uma parcela de professores que não ministram o atletismo em suas aulas, bem como se destaca que, os que ensinam, nenhum tem o fito de preparar os alunos para competições futuras.

Ao investigar se os professores compreendiam a importância e os benefícios que a prática do atletismo pode trazer para os alunos, de forma unânime, todos os entrevistados responderam que sim. É o que se vê no gráfico abaixo:



Figura 5 - Você compreende a importância e os benefícios que a prática do atletismo pode trazer para os alunos?

Fonte: Próprio Autor

Ao verificar junto aos entrevistados se a escola onde trabalha incentiva a prática do atletismo um dado preocupante surgiu: a maioria dos professores respondeu que não há incentivo da escola. É o que pode-se visualizar no gráfico abaixo.



Figura 6 - A sua escola incentiva a prática do atletismo

Fonte: Próprio Autor

Verifica-se que apenas 10% dos professores responderam que a escola incentiva efetivamente a prática do atletismo nas aulas de Educação Física.

Este dado revela ainda mais a importância de estudos desta natureza. Perceber a realidade e dinâmica do ensino do atletismo nas escolas, bem como compreender seus benefícios servirá como instrumento de informação não só aos professores de Educação Física, mas a toda comunidade escolar que deve cobrar, incentivar e criar condições para que o ensino do atletismo possa ser uma realidade frequente nas escolas.

DISCUSSÃO

Os dados obtidos revelam que o ensino do atletismo nas aulas não é algo habitual. Apenas 2, dos 19 professores entrevistados responderam que seu planejamento contempla aulas de atletismo frequentemente. Esta é uma realidade que necessita ser mudada! Durante o Ensino Fundamental o desenvolvimento motor da criança está em pleno desenvolvimento, os movimentos aprendidos e desenvolvidos serão aprimorados e ao ensinar e praticar atividades de atletismo o professor possibilita que o aluno tenha os mais variados movimentos, melhorando, assim, o seu aspecto motor.

Verifica-se na pesquisa que durante as aulas a atividade predominante é a corrida, confirmando o que disseram Mota e Silva *et al.* (2015) em revisão sistemática, quando afirmam que “ficou latente a ênfase no ensino das corridas, com índices que variaram entre 48% a 100% das vivências proporcionadas” (MOTA; SILVA *et al.*, 2015).

A segunda atividade mais aplicada pelos professores é o salto, concordando também com a revisão sistemática de Mota e Silva *et al.* (2015) que afirmam que “depois das corridas, o segundo grupo mais trabalhado é o dos saltos”.

Outras atividades apontadas foram as de saltos e arremessos, porém, nenhum professor desenvolve atividades de lançamento.

Nota-se, portanto, que o grupo menos abordado é o das provas de arremesso e lançamentos, ou seja, entre 0% e 42%, sendo que, neste grupo, há uma que é mais enfatizada: o arremesso do peso. Este grupo de provas muitas vezes é deixado de lado por uma série de fatores, conforme citado por Rolim e Colaço (2002) ao analisarem a realidade portuguesa, como: o risco à segurança dos alunos, dificuldades em ajustar a carga do implemento às condições físicas dos alunos, falta de espaço apropriado e organização didático-metodológica. Apesar disso, estes autores acreditam que com criatividade e colaboração dos alunos esses problemas podem ser resolvidos com a adaptação e criação de materiais (MOTA; SILVA *et al.*, 2015).

Neste sentido, vale ressaltar que é importante que os professores trabalhem todos os conteúdos do atletismo, mesmo aqueles em que não se tenha recurso ou infraestrutura adequada para realização, é necessário ser criativo para que se possa aplicar as atividades de acordo com a necessidade e o ambiente.

Ao verificar as dificuldades encontradas para a adoção do atletismo nas aulas, 11% dos professores entrevistados relataram não ter interesse pessoal para ministrar aulas de atletismo. De acordo com Ribas *et al.* (2021) a desmotivação do professor é um dos principais fatores que levam o professor de Educação Física a não aplicar o atletismo em suas aulas.

No universo de dificuldades constatadas, nota-se que grande parte dos professores alegam ausência de materiais e falta de estrutura física adequada para a prática do atletismo. Esses fatores acabam dificultando o ensino do atletismo nas aulas de Educação Física. Isto confirma o que disseram Mota e Silva *et al.* (2015) quando afirmam que “a falta de infraestrutura das escolas continua sendo uma das maiores dificuldades sentidas pelos professores para trabalhar com o atletismo na Educação Física Escolar” (MOTA; SILVA *et al.*, 2015). Concordando também com Riba, *et al.* (2021) ao apontarem que o espaço físico e os materiais são os principais fatores que fazem com que o atletismo não seja inserido na escola.

A estrutura física inadequada e ausência de materiais não devem ser considerados como obstáculos para a não inserção do atletismo escola. Os professores devem ser criativos e oportunizar aos alunos a oportunidade de desenvolver o atletismo nas aulas de Educação Física. Ao contrário, se os professores ficarem focados apenas nas dificuldades, seu trabalho ficará centrado no ensino apenas das modalidades desportivas tradicionais, como futebol, handebol, voleibol e basquetebol, pois a maioria das escolas tem ambiente específico apenas para essas modalidades.

Pode-se observar, ainda, que os professores não alegam falta de conhecimento sobre como desenvolver o conteúdo e nem a falta de interesse dos alunos durante as aulas. Tais aspectos devem ser vistos como um ponto positivo para começar a ensinar o atletismo nas aulas de Educação Física.

Isto revela que a maioria dos professores entrevistados estão mais interessados em promover uma vivência mais verdadeira dos movimentos básicos do atletismo. O fato de os professores não terem o interesse de preparar os alunos

para competições é significativo e importante, pois quando os alunos são pressionados a aprender técnicas, visando a preparação para competições, podem decepcionar-se e perder o interesse pelo esporte.

Como pode-se observar, o objetivo de aplicar o atletismo nas aulas de Educação Física é ensino dos movimentos básicos do atletismo, pensando na promoção da cultura de movimento do aluno, para que ele saiba utilizá-las em outras práticas no futuro.

Nota-se que todos os professores entrevistados responderam que compreendem a importância e os benefícios que a prática do atletismo traz para os alunos. Percebe-se que há conscientização dos professores sobre a importância do ensino do atletismo nas aulas de Educação Física. Este é um ponto relevante, visto que o atletismo além de melhorar as habilidades motoras das crianças, serve como base para a prática de outros esportes.

Dado preocupante refere-se ao incentivo da escola. Mais da metade dos professores entrevistados responderam que sua escola não incentiva a prática do atletismo nas aulas de Educação Física. Isto não deveria ocorrer, as escolas devem incentivar os professores a trabalharem com o atletismo, tanto conceitual, quanto na prática, para trazer várias vivências e experiências aos alunos, pois essa modalidade de esporte serve de base para todos os outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atletismo é uma modalidade desportiva que trás inúmeros benefícios aos seus praticantes, especialmente ao se considerar como prática pedagógica aplicada a alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesta fase, as crianças estão em pleno desenvolvimento físico e as atividades desenvolvidas durante uma aula de atletismo podem colaborar para um desenvolvimento pleno e integral.

A importância de se adotar esta prática na escola é reconhecida de forma uníssona por todos os entrevistados, que afirmaram compreenderem a relevância do ensino do atletismo nas aulas de Educação Física. No entanto, são poucos os professores que contemplam essa modalidade em seus planejamentos de aula.

Após analisar os resultados, ficou evidente que aqueles professores que ensinam o atletismo o fazem sob a perspectiva de que a cultura de movimento é a base para o ensino, ao invés de ensinarem para competir. Isto é importante, pois

mostra que os professores estão buscando ajudar a desenvolver o sistema motor das crianças e não somente ensinar as técnicas para competições.

São vários os fatores que influenciam o ensino do atletismo nas aulas de Educação Física, os mais votados foram sobre a estrutura física e os materiais, os professores alegam que as escolas não possuem espaço físico adequado para a prática das provas de atletismo e também a ausência de materiais para realização dessa modalidade de esporte.

Diferente da falta de estrutura física adequada, a falta de materiais não pode ser uma justificativa para que o professor não ensine o atletismo nas aulas de Educação Física, pois estes materiais podem ser adaptados e improvisados e os professores devem utilizar a criatividade para que se consiga ensinar essa modalidade em aula.

Outro fator que influencia o ensino do atletismo nas aulas é o desinteresse pessoal do professor, No entanto, seu interesse pessoal não pode sobressair à necessidade de realizar um planejamento pedagógico eficiente, preterindo estratégias de ensino que comprovadamente são benéficas aos alunos em virtude do seu ponto de vista particular.

A falta de incentivo da escola também é um fator muito importante. A escola deve investir em compra de materiais para a realização do atletismo, para que possa melhorar e ser mais frequente a prática do atletismo nas aulas de Educação Física.

Por fim, percebe-se que, apesar dos alunos terem interesse para aprender e vivenciar o atletismo, os professores pouco o utilizam nas aulas de Educação Física. Embora haja questões inerentes aos professores que impedem e dificultam o ensino do atletismo na escola, deve haver um esforço conjunto, que envolva Poder Público, escola e comunidade escolar no sentido de se sensibilizarem para a importância da inserção efetiva desta modalidade no dia a dia escolar, criando mecanismos para fazer com que ela se torne uma prática habitual nas escolas.

REFERÊNCIAS

AUSTUN, Cristiane de Fátima; FOGAGNOLI, Alissianny Haman. Desenvolvimento motor das crianças de 6 a 8 anos de idade da Escola Municipal 'Monteiro Lobato' do município de Terra Boa, PR. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 17, Nº 177, Fevereiro de 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd177/desenvolvimento-motor-das-criancas-de-6-a-8.htm> . Acesso em: 12 nov. 2021.

BOAVENTURA, Eduardo; RICCI, Christiano Streb. **Atletismo**. In: DARIDO, S. C. (Org.). Educação física escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.

BRAGADA, José. O Atletismo na Escola: Proposta programática para abordagem dos lançamentos “leves”. **Horizonte - Revista de Educação Física e Desporto**, v. XVII, n 99, Jun-Jul, 2000.

CAJUEIRO, Roberta Liana Pimentel. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: guia prático do estudante. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **O atletismo**: origens. Disponível em: <http://www.cbat.org.br/atletismo/origem.asp>. Acesso em: 29 abr. 2021.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **O atletismo**: história. Disponível em: <https://www.cbat.org.br/acbat/historico.asp>. Acesso em: 12 nov. 2021.

DA SILVA MARQUES, Carmen Lúcia; IORA, Jacob Alfredo. Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física. **Movimento**, v. 15, n. 2, p. 113-118, 2009.

DO PRADO, Vagner Matias; MATTHIESEN, Sara Quenzer. Para além dos procedimentos técnicos: o atletismo em aulas de Educação Física. **Motriz. Journal of Physical Education**. UNESP, 2007, 120-127.

DE FRANÇA, D. L.; FRANÇA, C. V.; DE CASTRO JUNIOR, C. A.; CORDEIRO, G. A. A importância do ensino do atletismo nas séries iniciais do ensino fundamental. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 17, Nº 171, Agosto de 2012. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd171/a-importancia-do-ensino-do-atletismo.htm>. Acesso em: 12 nov. 2021.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo se aprende na escola**. 2. ed. Fontoura. Jundiaí-SP, 2012.

MOTA E SILVA, Eduardo Vinícius et al. Atletismo (ainda) não se aprende na escola? Revisitando artigos publicados em periódicos científicos da Educação Física nos últimos anos. **Movimento**, v. 21, n. 4, 2015.

Ribas RD, Dos Santos RB, Guimarães AJ, Consalter I, Dos Santos AS, Marthins AG. Fatores que influenciam a não aplicabilidade do atletismo na escola. **REBESDE**. 2021; 1(1): e-005.